

Território e Conservação da Natureza

Instrumentos e Potencialidades no Tejo Internacional

Sofia CastelBranco da Silveira

Estrutura da apresentação

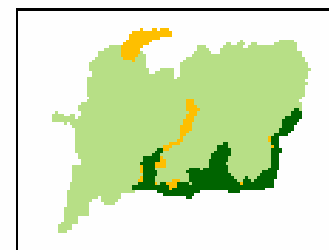
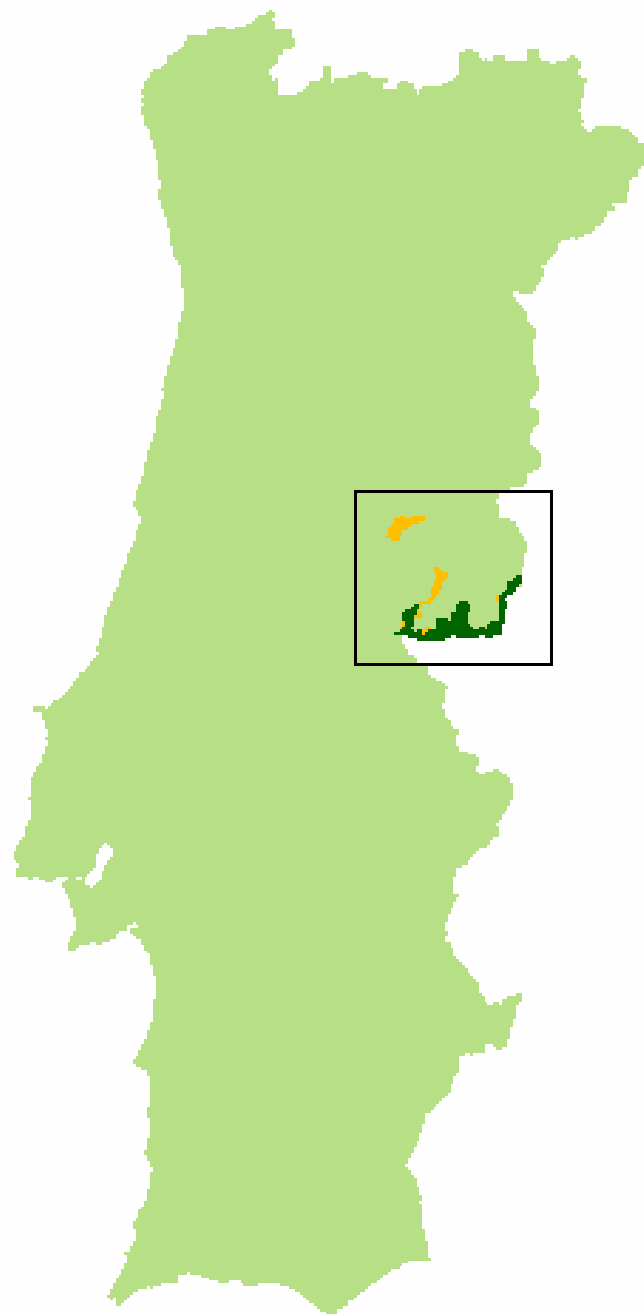
- Síntese dos valores naturais em presença
- Áreas classificadas
- Valores naturais como factor de desenvolvimento
- Gestão dos recursos naturais
- Cooperação transfronteiriça

Valores Naturais

	Portugal		“Tejo Internacional”	
	n.º	%	n.º	%
Áreas classificadas	89	20,48	3	—
Espécies avifauna	216	100	52	27
Habitats naturais	88	100	21	24
Espécies flora	84	100	3	4
Espécies fauna	48	100	12	25

Reconhecimento dos Valores Naturais

		Designação	Área
RNAP	Áreas protegidas	Parque Natural do Tejo Internacional	26.484 ha
Rede Natura	Sítios	Gardunha	6.000 ha
2000	Zonas de protecção especial	Tejo Internacional, Erges e Ponsul	28.000 ha



Condicionantes por Utilidade Pública

- Reserva Ecológica Nacional
- Reserva Agrícola Nacional
- Domínio Público Hídrico
- Regime Florestal
- Áreas de protecção a imóveis classificados



■ Valores Naturais

Fauna

Grupo taxonómico	Nº de espécies no PNTI	Nº de espécies ameaçadas de acordo com o Novo Livro Vermelho
Mamíferos	39	4
Aves	192	20
Répteis	17	3
Anfíbios	13	0
Peixes	16	4
Total	265	31

Cegonha-preta

População nacional 102-112 casais

PNTI/ZPETIEP - 20 casais
(20% população nacional)

80% da população nidifica em habitat
rupícola

20% nidifica em árvores de grande
dimensão (sobreiro e pinheiro)

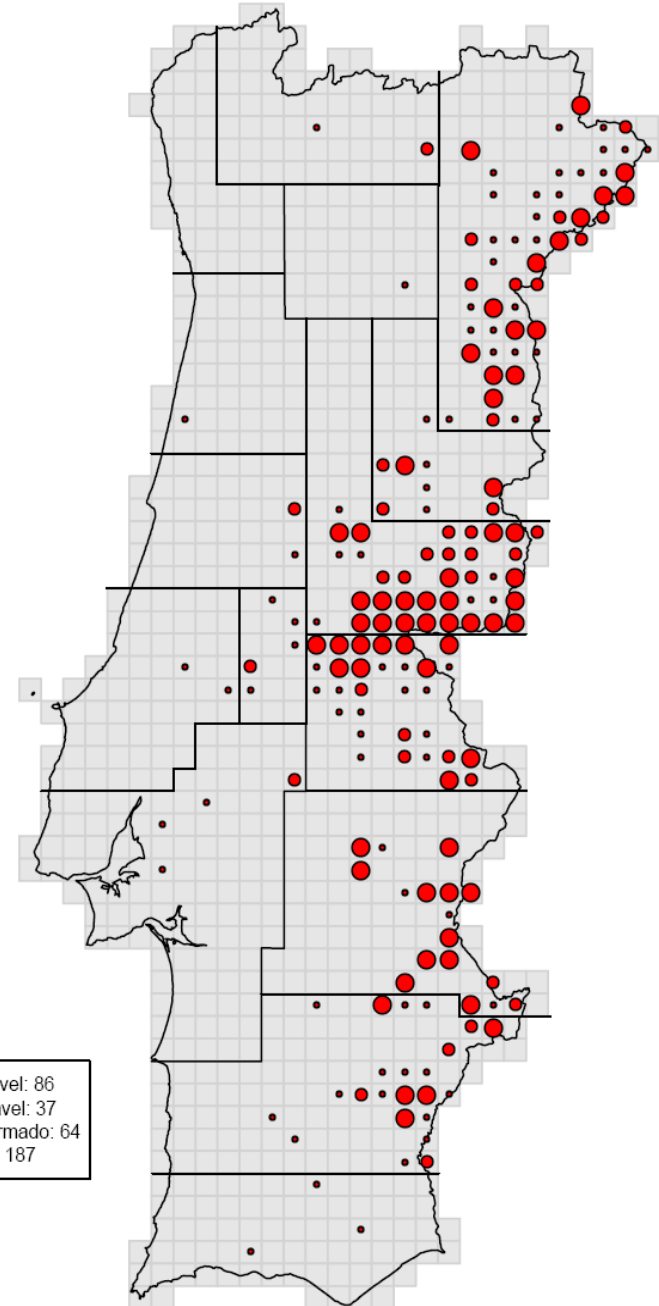
Migrador estival

Estatuto de Ameaça – **EM PERIGO**

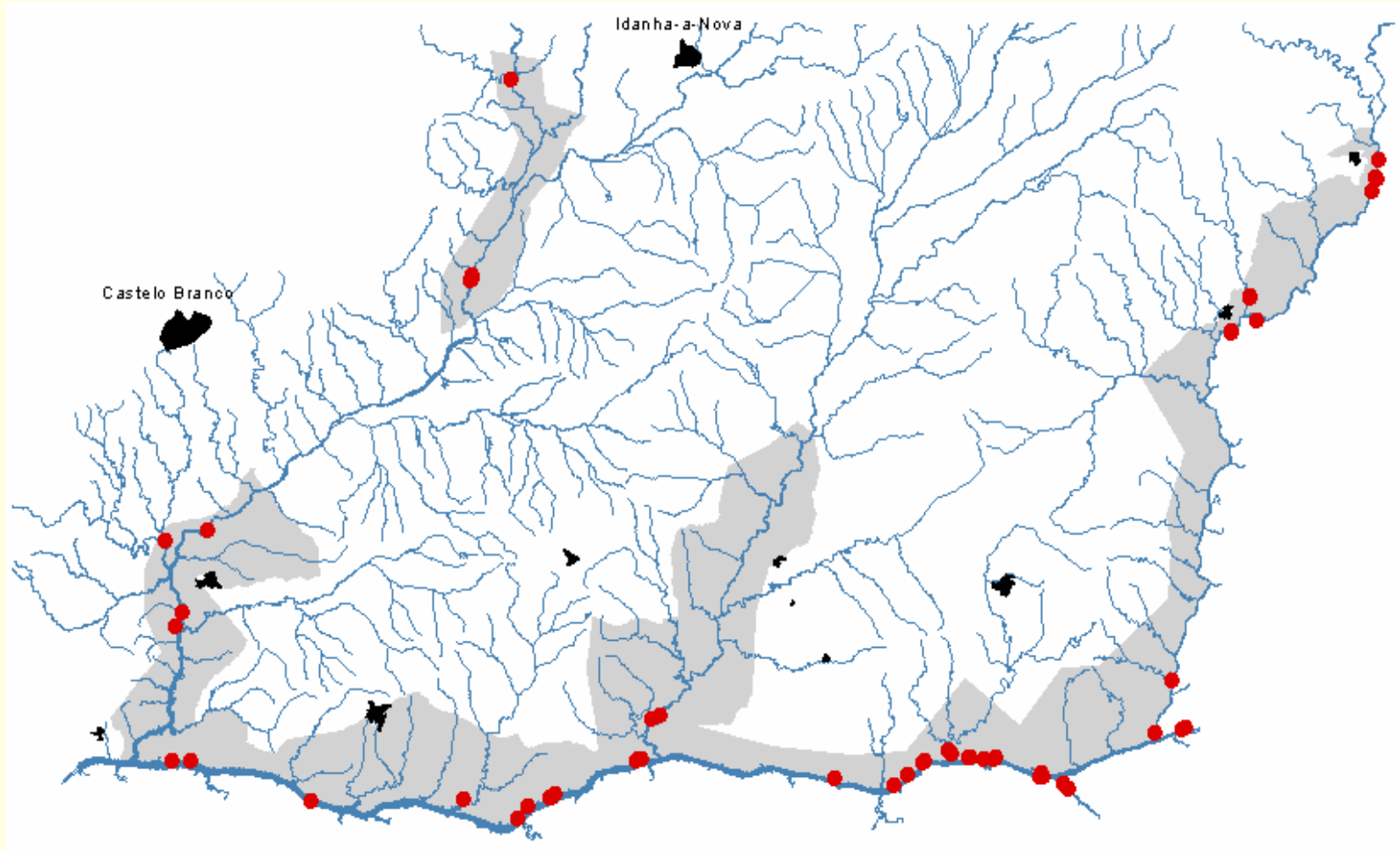
Cegonha-preta



Vila Velha de Ródão, 27 de Fevereiro de 2007



Distribuição na área em estudo



Abutre-do-Egipto

População nacional: 120-121 casais

População regional: 23-24 casais

PNTI/ZPETIEP 20-21 casais
(17% população nacional)

Nidifica exclusivamente em habitat
rupícola

Migrador estival

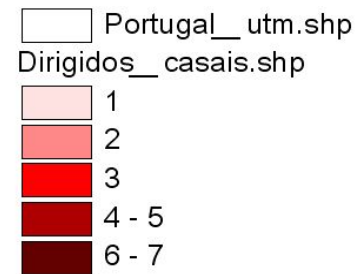


Estatuto de ameaça – **EM PERIGO**

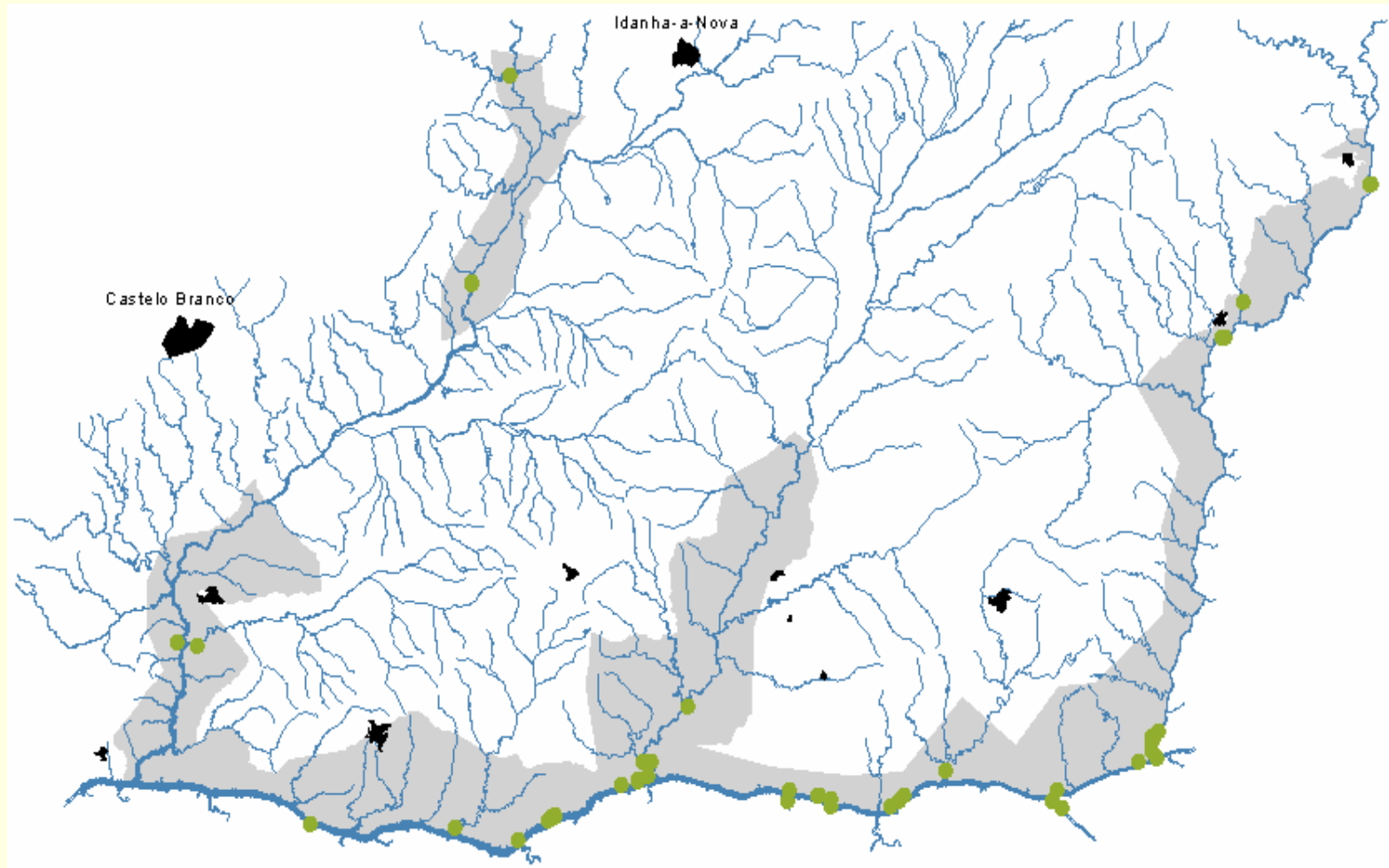
Abutre-do-Egipto



Neophron percnopterus



Distribuição na área em estudo



Grifo

População nacional: 524-532 casais

População regional: 172-174 casais

PNTI/ZPETIEP 110 casais
(21% população nacional)

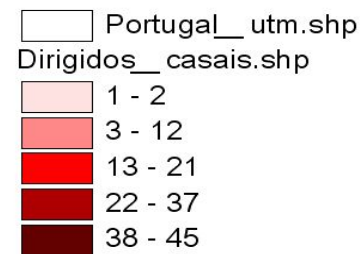
Nidifica exclusivamente em habitat rupícola
Residente

Estatuto de ameaça – **QUASE AMEAÇADO**

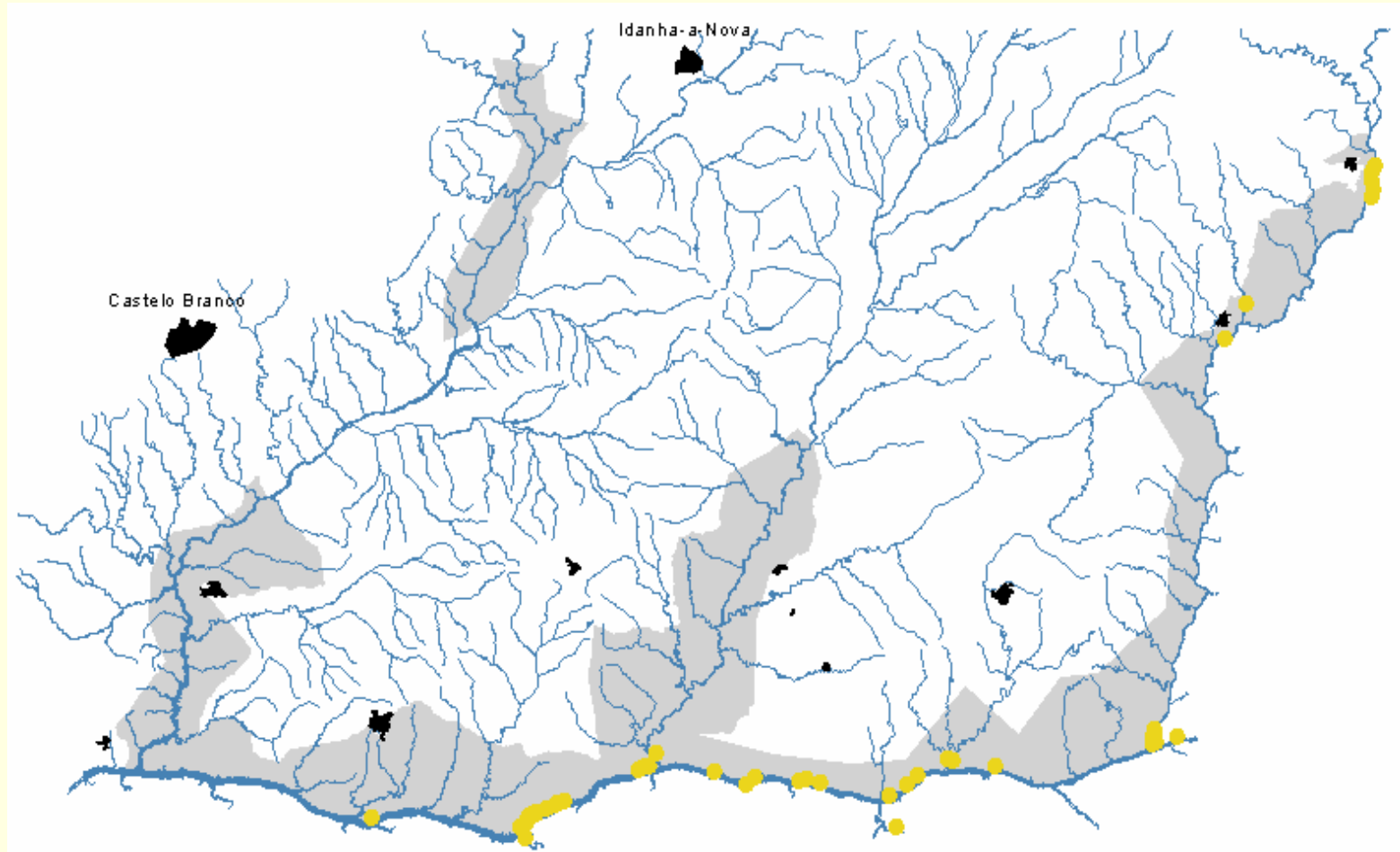
Grifo



**Gyps
fulvus**



Distribuição na área em estudo



Águia-real

População nacional: 61-66 casais

População regional: 10 casais

PNTI/ZPETIEP 7 casais
(11% população nacional)

Nidifica quase exclusivamente em
habitat rupícola (90%)

Estatuto de ameaça – **EM PERIGO**



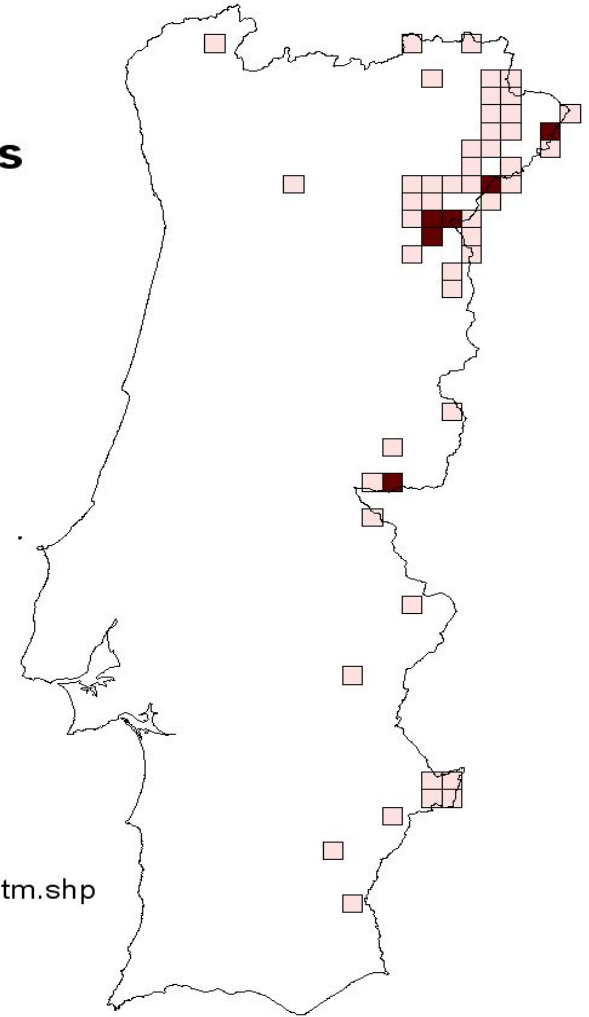
Águia-real



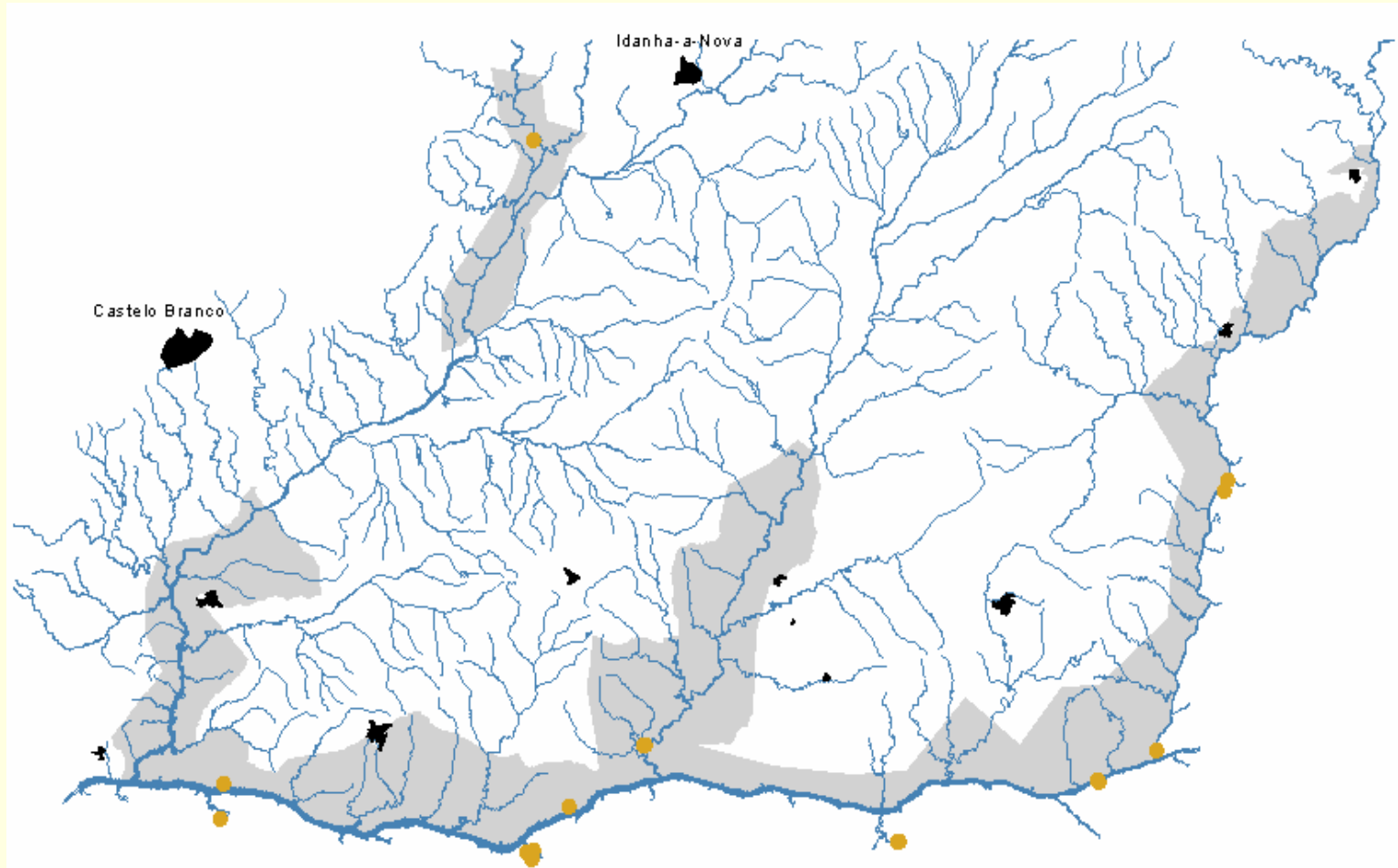
Aquila chrysaetos

Portugal__utm.shp
Utm10__b.shp

1
2



Distribuição na área em estudo



Águia de Bonelli

População nacional: 85-100 casais

População regional: 10-11 casais

PNTI/ZPETIEP 7 casais
(8% população nacional)

Norte e Centro rupícola
Sul principalmente arborícola

Estatuto de ameaça – **EM
PERIGO**



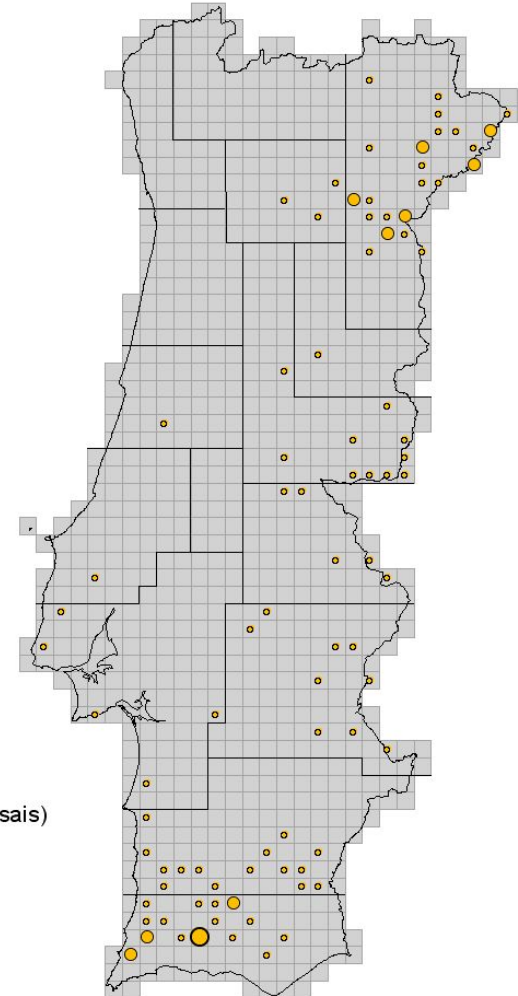
Águia de Bonelli



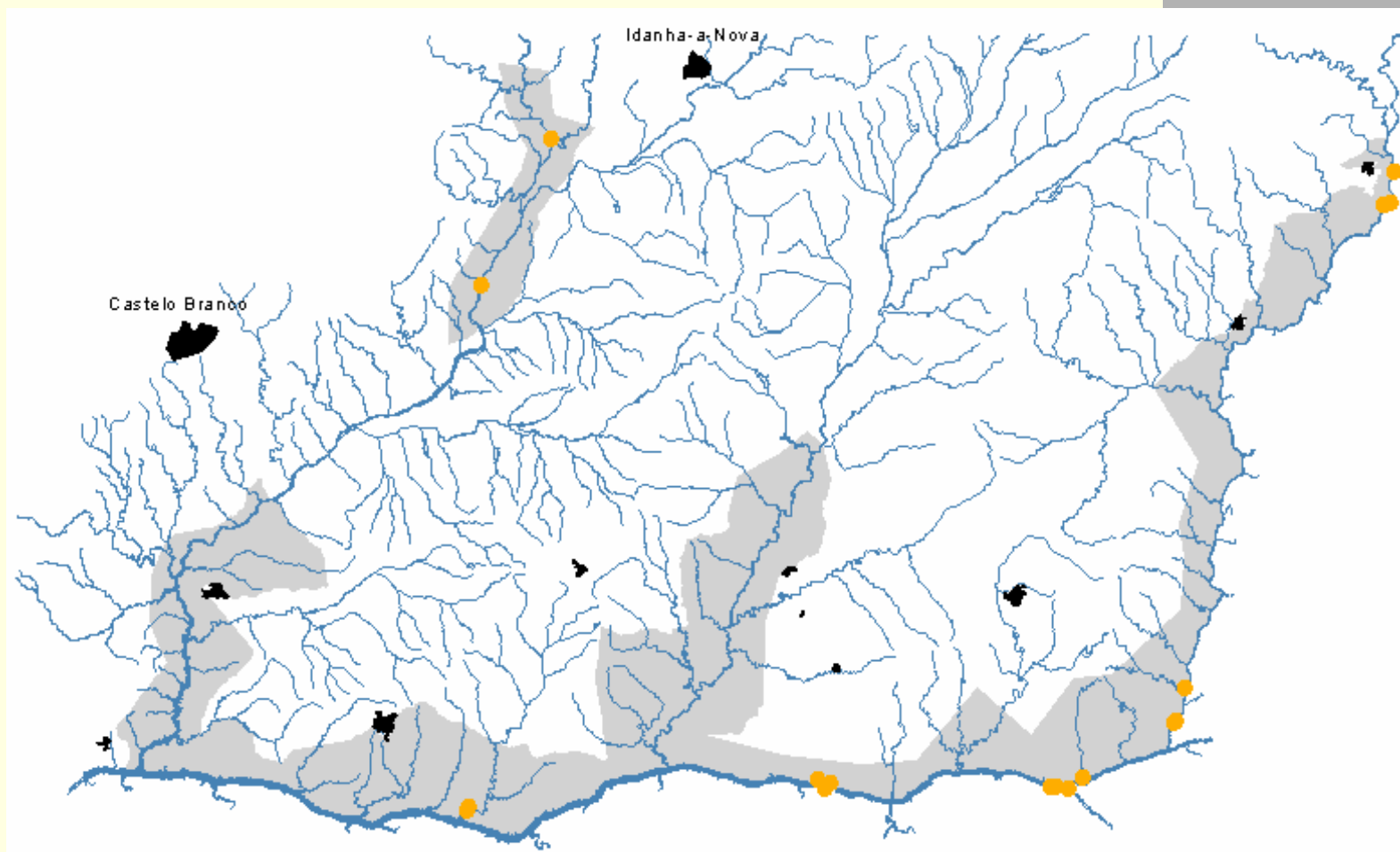
Hieraaetus fasciatus (nº casais)

- 1
- 2
- 3

△ áreas ORs
□ limites continente
■ quadriculas UTM



Distribuição na área em estudo



Abutre-negro

População nacional: 0-3 casais
(nidifica esporadicamente)

Outrora abundante, extingue-se
como nidificante na década de 70

PNTI/ZPETIEP – Somente um
casal desde 2002

Colónia em áreas próximas em
Espanha

Forte potencial do território para a
nidificação da espécie

Estatuto de ameaça – **EM
PERIGO DE EXTINÇÃO**



Águia-imperial

População nacional: 2/3 casais no Tejo Internacional

População mundial: 187 casais

Extinta como nidificante em Portugal em 1977

É a 7ª ave de rapina mais ameaçada do mundo!

Estatuto de ameaça – **EM PERIGO DE EXTINÇÃO**



Variação geográfica



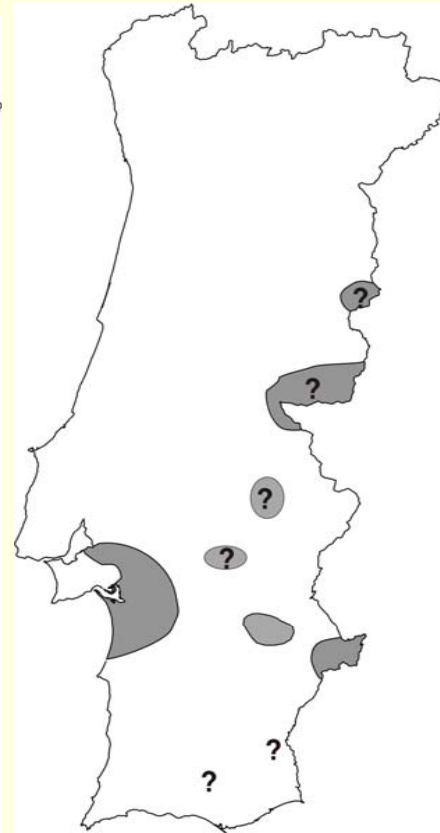
Antes 1900

Comum

Vila Velha de Ródão, 27 de Fevereiro de 2007



1901 – 1974 de 100-
150 casais para 40/50
no início de 70



1975 – 1985

5 a 10 casais?



2002 – 2006

2 casais

Ganga

População nacional: 3-6 casais

A espécie estava dada como provavelmente extinta há mais de uma década

No PNTI/ZPETIEP ocorre a única população em Portugal

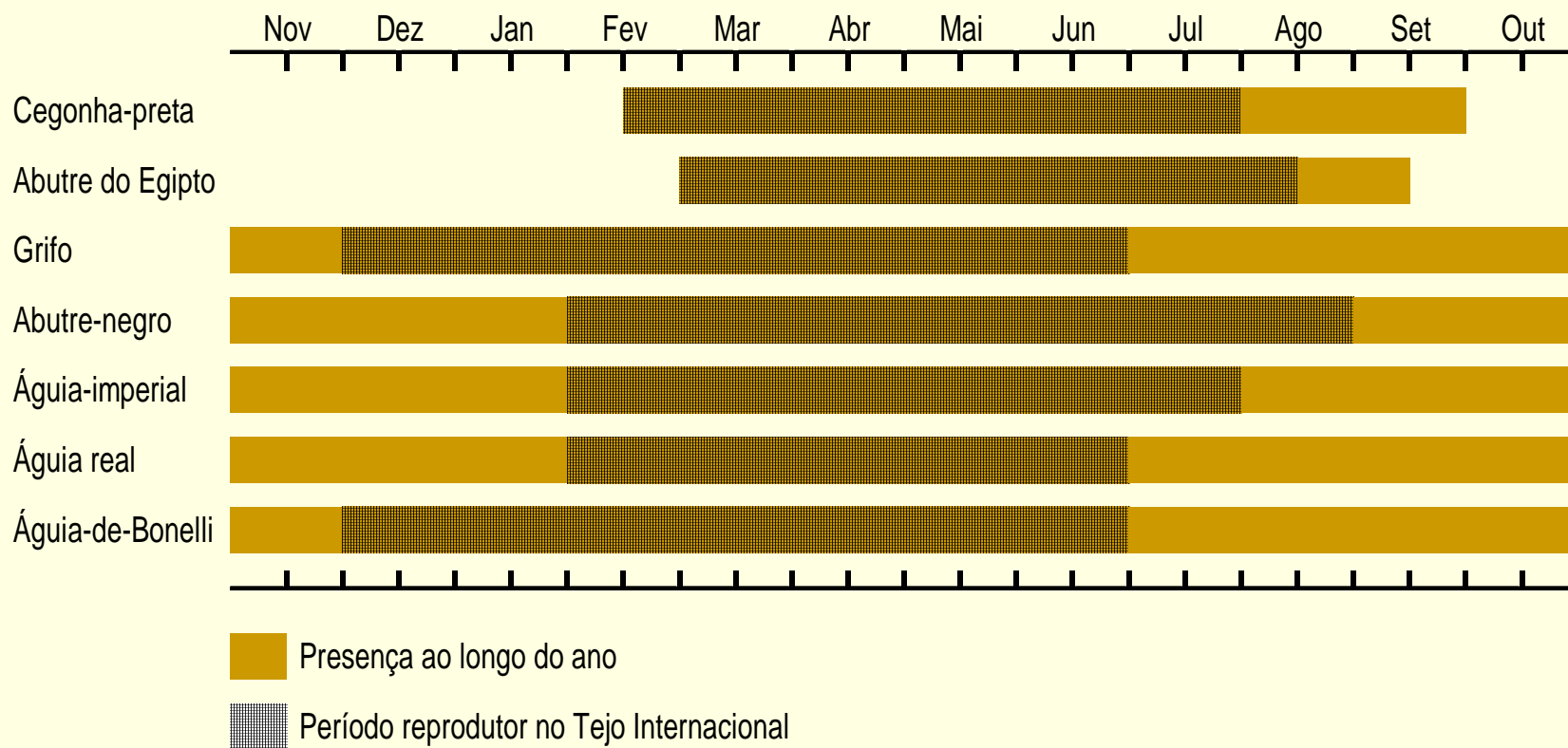
Estatuto de ameaça – **EM PERIGO DE EXTINÇÃO**



Fenologia Reprodutiva

Espécie	Estatuto	Período reprodutivo	Presença no local de cria ao longo do ano
Cegonha-preta	Em perigo (E)	2ª quinzena de Fevereiro a fim de Julho	Presente na área entre meados de Fevereiro e finais de Setembro
Britango	Em perigo (E)	Março a meados de Agosto	Presente na área entre finais de Fevereiro e meados de Setembro
Grifo	Quase ameaçado (NT)	Dezembro a início de Julho	Residente; frequenta as escarpas durante todo o ano
Abutre-negro	Em perigo de extinção (Ex)	Janeiro a finais de Junho	Residente; frequenta a área durante todo o ano
Águia-real	Em perigo (E)	Fevereiro a finais de Junho	Residente; frequenta as escarpas durante todo o ano
Águia de Bonelli	Em perigo (E)	Dezembro a finais de Junho	Residente; frequenta as escarpas durante todo o ano
Bufo-real	Vulnerável (V)	Dezembro a Junho	Residente; frequenta as escarpas durante todo o ano

Fenologia das espécies



Principais ameaças

- Perturbação humana
 - navegação
 - pesca das margens
 - abertura de acessos
 - perturbação durante o período reprodutivo
- Predação de ovos e crias
- Escassez de recursos tróficos
- Envenenamento
- Mortalidade de adultos
 - electrocussão
 - abate a tiro

Consequências para o Desenvolvimento (I)

- Disponibilidade de bens e serviços ambientais
 - No presente
 - Legado para as gerações futuras
- Relação com a sociedade
 - Efeito sobre o bem estar
 - Valor de existência
 - Património natural
 - Património cultural

Consequências para o Desenvolvimento (II)

- Relação com a sociedade
 - Efeito sobre o bem estar
 - Utilização como “factores de produção” de serviços e de bens
 - Efeitos sobre os rendimentos
 - Efeitos sobre o emprego

Gestão dos Recursos Naturais

- Gestão de áreas classificadas
- Relação com as populações
- Relação com as Instituições
- Parcerias estratégicas



Cooperação transfronteiriça

- Censos e monitorização das espécies
- Vigilância e fiscalização
- Informação partilhada
- Articulação da regulamentação
- Estratégia conjunta de Desenvolvimento Local

Território e Conservação da Natureza

Instrumentos e Potencialidades no Tejo
Internacional

Muito Obrigada pela atenção